

Aula 00

*Passo Estratégico de História p/
CBM-MG (Oficial) - Pós-Edital*

Autor:

Sergio Henrique

09 de Outubro de 2020

Perfil da banca. Expansão Marítima.

Introdução.....	1
Análise das Questões de História da Banca FUNDEP	2
<i>Levantamento Estatístico.....</i>	<i>2</i>
<i>Os Principais Temas e Abordagens.....</i>	<i>3</i>
História Geral: A incidência dos temas foi equivalente como um todo.	3
<i>Conclusões</i>	<i>4</i>
O Edital	5
<i>Abordagem.....</i>	<i>5</i>
Expansão Marítima e Comercial	5
Análise das Questões	8

INTRODUÇÃO

Olá, querido aluno. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



ANÁLISE DAS QUESTÕES DE HISTÓRIA DA BANCA FUNDEP

1. A banca é exigente e o candidato deve dominar conceitos e os principais fatos históricos. Não dá para enfrentar sem ter tido uma preparação adequada.
2. A FUNDEP seleciona o candidato através de questões muito bem elaboradas, aparentemente fáceis, mas bem complexas com textos complementares que dão boas dicas que orientam o raciocínio da questão (mas sem este papo da resposta estar no texto, ok?).

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

1. É importante lembrar ao candidato que estes levantamentos estatísticos são rigorosos, no entanto as estatísticas podem variar muito, dependendo das variáveis que usamos, ou também do tamanho da amostra.
 - 1.1. Há uma anedota sobre as estatísticas, que se colocarmos a cabeça de alguém num forno, e sua seus pés numa geladeira, a média da temperatura corporal será agradável. Pretendo demonstrar com isso que nossa amostra de questões tem dois **vícios de análise**: primeiro que as questões foram selecionadas de acordo com a utilidade para seu concurso e em segundo a hipótese inicial que norteou a análise era que a banca cobrava mais História do Brasil que História Geral se confirmou.
 - 1.2. Escavei todos os concursos aplicados pela banca. Como são poucos os já realizados com a disciplina de história, e a maioria foram para professores, nossa seleção é completa e variada, e procurei identificar as possíveis tendências para este exame, e o primeiro padrão já sabemos, que é a abordagem de temas da História do Brasil, e o segundo, é que além de contextualizar o conjunto das questões de história, o edital todo é explorado, então temos que ter um domínio dos principais temas, que veremos abaixo a incidência. No entanto, todo ele será cobrado, então para uma preparação completa é importante que estude todos os principais temas, para no mínimo saber do que se trata.
2. Para orientar a análise, dividirei em dois grandes temas, e depois subdividiremos cada um deles, que são: História Moderna e Contemporânea.

História

% de cobrança em provas anteriores

Fundep

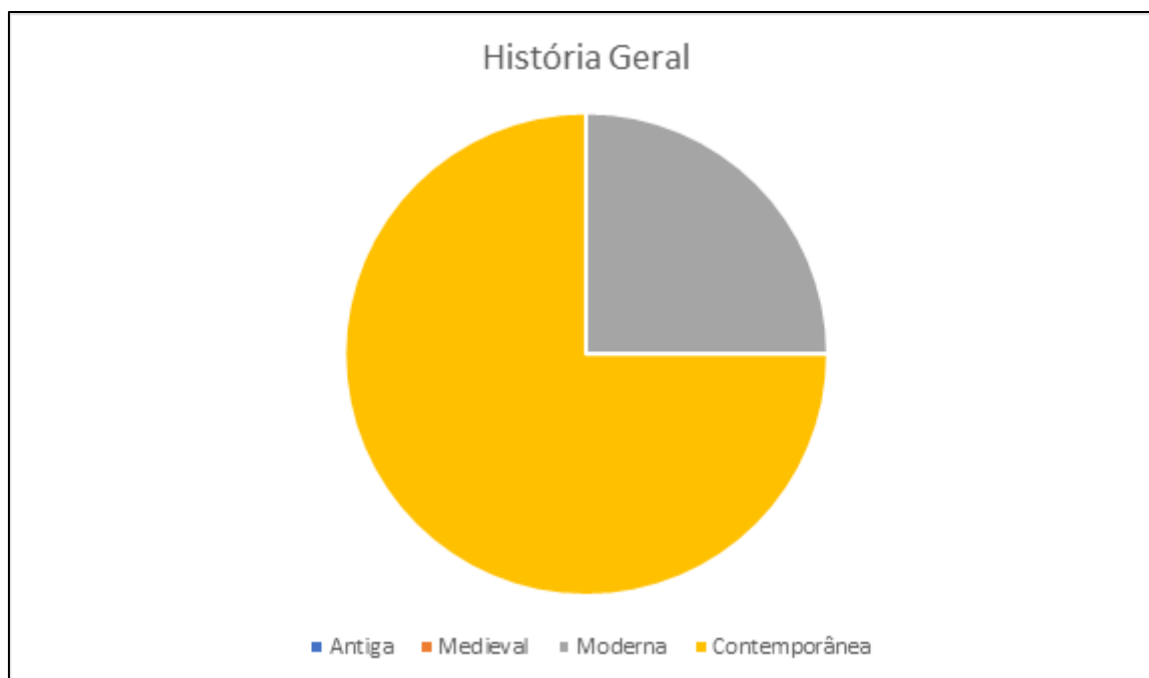
História Moderna

25%

História Contemporânea

75%





OS PRINCIPAIS TEMAS E ABORDAGENS

História Geral: A incidência dos temas foi equivalente como um todo.

História Geral

% de cobrança em provas anteriores

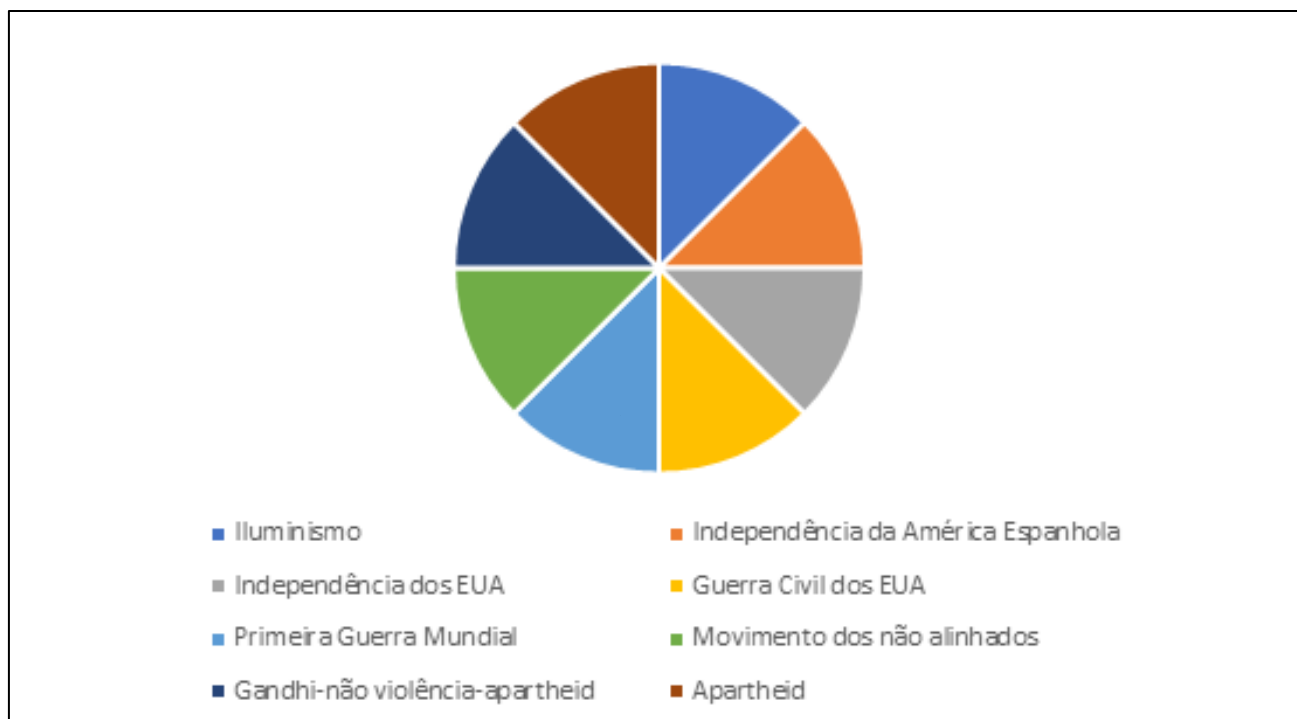
Fundep

Iluminismo	12,5%
Independência da América Espanhola	12,5%
Independência dos EUA	12,5%
Guerra Civil dos EUA	12,5%
Primeira Guerra Mundial	12,5%
Movimento dos Não alinhados	12,5%
Gandhi – Não violência - Apartheid	12,5%



Apartheid

12,5%



CONCLUSÕES

1. Há uma predominância de História Contemporânea na amostra usada. Das cinco questões, duas são de História Moderna e Contemporânea, que 6 em 8 dela.
2. Podemos esperar uma questão de Colônia, outra de Império e outra de República. Se algum período se repetir, será o republicano.
3. De acordo com as aplicações anteriores, nenhuma prova abordou História Antiga, Medieval e a formação do Antigo Regime (absolutismo, mercantilismo, Renascimento Cultural e Reforma Religiosa. História moderna, somente a partir do Iluminismo e a Independência dos EUA, temas muito importantes e recorrentes.
4. Dois recortes são importantes: A História do continente americano e o período da Guerra Fria, nos países subdesenvolvidos.
5. É muito importante comparar os processos de colonização dos EUA, América Espanhola e o Brasil, bem como os processos de independência, que foram influenciados pelo iluminismo.



O EDITAL

A relação dos temas indicados para o estudo, é simplesmente todo o conteúdo de História Geral e do Brasil. Em teoria pode cair qualquer conteúdo da disciplina, então são possibilidades muito amplas. No entanto através da análise dos conteúdos já cobrados, podemos identificar como caem e quais são mais incidentes. Fique atento:

- ✓ E edital não é realmente todo explorado. Ele pede todo o conteúdo de História Geral e do Brasil, pormenorizadamente, mas não cobra tudo, somente o exposto na análise.
- ✓ Elegem temas mais relevantes dentro de cada período histórico, normalmente assuntos com abordagens clássicas na historiografia (produção acadêmica do conteúdo histórico). Isso funciona como uma bússola, pois nos aponta o Norte a seguir.
- ✓ Devemos ficar de olho em tudo importante para Minas Gerais: O iluminismo que foi a influência da Inconfidência mineira, por sua vez inspirada na Independência dos EUA, a Era Vargas e JK.
- ✓ Os temas do edital são abordados de forma inteligente e ampla. Exigem uma compreensão geral do contexto de cada período histórico e seus principais fatos. Não é uma banca que faça pegadinhas, induzindo o candidato ao erro, ou exija nomes ou datas muito específicas, mas exige muita atenção, muita mesmo, e exige muito conteúdo.

ABORDAGEM

Os assuntos abordam principalmente o que nós conhecemos como história social. Um olhar sobre os costumes, sobre o trabalho e relações políticas gerais. Não valoriza datas como elemento de seleção, tampouco nomes de personalidades. Claro que há aquelas imprescindíveis como a chegada do português à América, Independência, proclamação da República, Era Vargas e outras fundamentais, no entanto só importam datas simples e normalmente conhecidas pela maioria dos candidatos. O mesmo ocorre com nomes. Só das personalidades históricas mais marcantes como os imperadores, e os principais presidentes da República, sendo os mais importantes para o exame Getúlio Vargas, JK, Jânio Quadros e João Goulart. Creio que considerou uma boa notícia, pois são menos informações para memorizar. Fique atento, pois a abordagem é principalmente conceitual.

EXPANSÃO MARÍTIMA E COMERCIAL

1. Foi o momento de expansão comercial apoiada e controlada pelo Estado absolutista. Foi quando ocorreu a conquista e colonização da América, do litoral africano e da Ásia. O único lugar que os portugueses penetraram o povoaram largamente o território foi no Brasil, pois na África e Ásia predominou sempre a colonização por feitorias: construíam um forte militar que marcava a presença portuguesa e a posse do território, além disso somente poucas



construções, pois não se interessavam em povoar, mas somente explorar as riquezas locais. Desde as cruzadas e o renascimento urbano comercial as cidades mais ricas eram Gênova e Veneza e o Mar Mediterrâneo era a principal plataforma de navegação. A expansão marítima (ou grandes navegações) mudou o eixo comercial de navegação para o Atlântico.

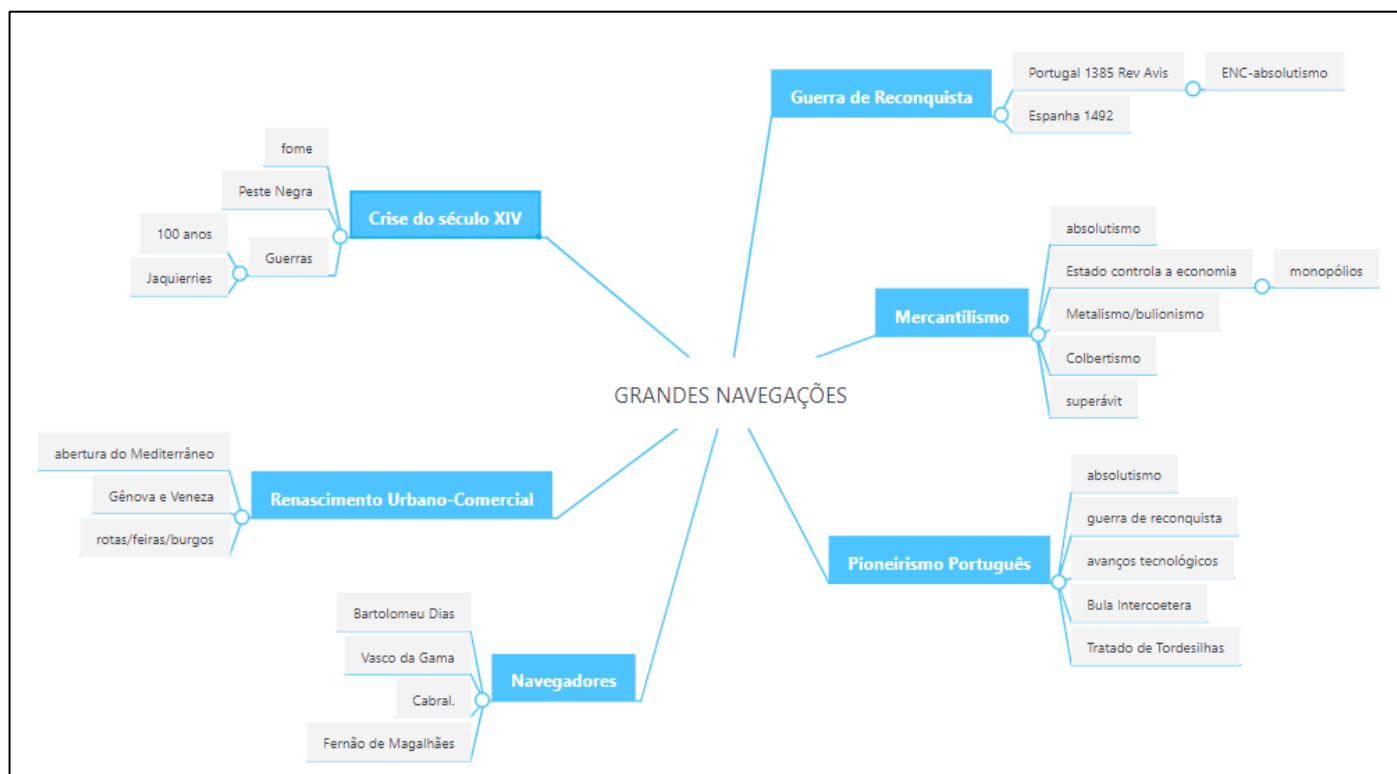
2. O absolutismo português foi formado após uma crise sucessória em 1385, que culminou com a Revolução de Avis: Unidos, parte da burguesia e da nobreza coroaram D. João de Avis, um filho bastardo do rei, que era oficial e navegador.
3. Batalha de Aljubarrota: A vitória da burguesia revolução de Avis, que culminou com a coroação de Dom João. Foi travada entre a burguesia e a parte da nobreza contra o grupo dos portugueses que foram aliados da Espanha, que queriam unificar os dois reinos, sob domínio espanhol. O grupo que coroou D. João de Avis impediu que Portugal fosse anexado pela Espanha, além disso, da burguesia lusitana passou a ficar próxima do poder político e estabeleceram uma colaboração mútua entre reino e grandes comerciantes.
4. A Dinastia de Avis realizou as políticas mercantilistas. De incentivo ao comércio e navegação e foi o que possibilitou o pioneirismo de Portugal nas navegações europeias.
5. Grandes navegações: mudança do eixo econômico do mar mediterrâneo para o Atlântico. O principal objetivo era encontrar novas rotas para as Índias.
6. Especiarias: cravo, canela, pimenta, marfim, tecidos e outras mercadorias asiáticas. Eram produtos muito valiosos no mercado europeu.
7. **Razões do pioneirismo português:** Centralização política e paz interna após o fim da Guerra de Reconquista, que foi a expulsão dos árabes islâmicos da península Ibérica. São os fatores que diferenciavam Portugal dos outros reinos, mas também devemos citar a posição estratégica, a existência de uma burguesia poderosa e influente, experiência comercial, e novas tecnologias de navegação como a bússola e o astrolábio.
8. As navegações portuguesas:
 - ✓ Em 1415, Portugal conquistou a cidade de Ceuta no Marrocos.
 - ✓ Entre 1415 e 1488, Périplo africano (litoral atlântico).
 - ✓ Em 1488, Bartolomeu Dias cruzou o cabo da boa esperança.
 - ✓ 1498, a expedição de Vasco da Gama conquistou Calicute na Índia.
 - ✓ 1500, Pedro Álvares de Cabral.
 - ✓ 1519, Fernão de Magalhães realizou a primeira viagem de circunavegação que foi completada, mas ele morreu durante o feito e o trajeto foi completado pelo navegador Juan El Cano.
9. Em 1493 foi proposta a **Bula Intercoetera** que determinava a posse de Portugal de todas as terras localizadas 100 léguas à leste das ilhas de Cabo Verde. Portugal não aceitou.
10. Em 1494 assinaram **Tratado de Tordesilhas** que estabeleceu 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. O tratado mediado pelo papa dividiu o mundo e o oriente (leste) era português e o ocidente (oeste) espanhol. Rei da França não reconheceu o tratado e teria dito “quero



ver o testamento de Adão que me afastou da partilha do mundo”. Por isso a França realizou várias invasões na América, inclusive duas no Brasil (no Rio de Janeiro e no Maranhão)

11. Nesse contexto foi estabelecido o padroado, que era a associação entre o Estado Absolutista e a Igreja Católica num acordo em que um colaborava com o outro na expansão da fé católica e colonização.
12. Recapitulando: vieram os Jesuítas com a missão de expandir a fé católica e impedir outras religiões, pois é o contexto das reformas religiosas.
13. Não podemos afirmar nada documentalmente sobre a intenção da chegada dos portugueses ao Brasil, mas é pouco provável que tenha sido por acaso pois a mesma expedição de Cabral que chegou na Bahia, de lá partiu e concluiu a viagem a Calicute na Índia.
14. A Espanha só encerrou a expulsão dos islâmicos na Guerra de Reconquista em 1492. No mesmo ano Colombo tentou a primeira viagem de circunavegação e foi o primeiro a chegar ao continente americano. Ele não identificou que era um novo continente, até então totalmente desconhecido.





ANÁLISE DAS QUESTÕES

1. (FGV - SEDUC-AM - Professor / 2014)

A historiografia utiliza a expressão “pioneirismo ibérico” para indicar a liderança de Portugal e Espanha na expansão ultramarina nos séculos XV e XVI.

Com relação ao processo de expansão marítima português, analise as afirmativas a seguir.

- I. Dentre as especialidades da arte náutica os portugueses ganharam reconhecimento pela cartografia e pela técnica de construção e navegação de caravelas, que transformou Portugal em um centro de referência.
- II. A presença portuguesa no Oriente foi garantida graças a guerras travadas com os árabes, que controlavam o tráfico no Índico Ocidental, de que é exemplo a ocupação de Goa.
- III. A conquista da ilha da Madeira é o marco inicial da expansão marítima portuguesa, tornando efetivo o modelo de colonização baseado na exploração da agromanufatura do açúcar.

Assinale:

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.



E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa, uma vez que apenas a afirmativa I está correta.

No início do século XV, os portugueses iniciaram seus grandes empreendimentos marítimos em direção à Ásia, navegando pelo Oceano Atlântico. As viagens tornaram-se mais intensas após a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos, em 1453. A passagem terrestre da Europa para o Oriente foi bloqueada, o que agravou a urgência de se achar um novo caminho para as Índias. Os portugueses acreditavam que chegariam ao Oriente contornando a África, mas, inicialmente, esperavam obter lucros conquistando Ceuta, importante ponto de comércio entre árabes e italianos, situado no norte da África. Porém a conquista de Ceuta, em 1415, não trouxe os lucros esperados, pois os árabes desviaram suas caravanas para outros pontos da África. Diante disso, os portugueses decidiram planejar o passo seguinte com mais cuidado. Por isso, D. Henrique, filho do rei de Portugal, D. João I, estimulou a criação de um centro de estudos náuticos conhecido como Escola de Sagres; ali se reuniam cartógrafos, geógrafos, astrônomos, matemáticos, construtores e tradutores empenhados em melhorar a navegabilidade e a segurança em alto-mar. Foi então que com o apoio de estudiosos e capitães experientes que os portugueses iniciaram o périplo africano, isto é, o contorno da África para chegar ao Oriente. A primeira conquista dos portugueses no continente africano foi, como já dito, a cidade marroquina de Ceuta, em 1415. A seguir, navegadores portugueses atingiram a Ilha da Madeira, em 1419, e, entre 1427 e 1431, o Arquipélago dos Açores. Em 1434 Gil Eanes ultrapassou a barreira do Cabo Bojador, que, segundo a tradição grega, era o limite máximo para se navegar sem o perigo de ser queimado ou engolido por um monstro marinho. Em 1440, as explorações ganharam um importante apoio tecnológico com o desenvolvimento das caravelas, mais leves e manejáveis. Utilizando caravelas, os portugueses atingiram o Arquipélago de Cabo Verde em 1444 e continuaram a explorar a costa africana.

(MOTA; BRAICK, 2005; BOULOS JÚNIOR, 2009).

Gabarito: A

2. (FGV - SEDUC-AM - Professor / 2014)

A respeito da via portuguesa para as Índias Orientais, leia o fragmento abaixo.

“Em 1487, _____ descobre o cabo "das Tormentas", depois renomeado de Cabo da Boa Esperança, e alcança o Oceano Índico. A partir de então, a via para o Oceano Índico e para os tráficos das especiarias está aberta. Quando Colombo ofereceu o seu projeto de alcançar as Índias navegando em direção ao Ocidente, Portugal recusou, pois já tinha outras perspectivas, que se realizaram em maio de 1498: _____, que havia partido de Lisboa com três navios um ano antes, aportava em Calicute.”

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- A) Gil Eanes – Gonçalo Coelho.
- B) Diogo Cão – Duarte Pacheco Pereira.
- C) Fernão de Magalhães – Américo Vespúcio.



D) Colombo – Pedro Álvares de Cabral.

E) Bartolomeu Dias – Vasco da Gama.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois Gil Eanes foi o navegador que ultrapassou o Cabo do Bojador e Gonçalo Coelho foi um navegador português, que comandou as duas primeiras expedições exploratórias das terras descobertas por Cabral, em 1501-02 e 1503-04, as duas acompanhadas de Américo Vespúcio.

A alternativa B também é falsa, pois Diogo Cão foi o navegador que em 1482 chegou à foz do Rio Congo e nos três anos seguintes conduziu seus navios mais para o sul. E Duarte Pacheco Pereira foi um navegador, militar e cosmógrafo português, que é visto por alguns estudiosos como o descobridor do Brasil, por ter comandado uma expedição secreta que possivelmente atingiu a costa brasileira em 1498.

A alternativa C também é falsa, pois Fernão de Magalhães português financiado pela Espanha, que partiu com cinco navios dirigindo-se ao Atlântico sul, passou pelo extremo meridional do continente, utilizando a passagem hoje conhecida como Estreito de Magalhães, cruzou o Oceano Pacífico e em 1521 chegou às Filipinas, onde foi morto num conflito com os nativos. Sua expedição, todavia, completou a circum-navegação do planeta Terra, retornando à Espanha. E Américo Vespúcio foi um mercador, navegador, geógrafo, cosmógrafo italiano e explorador de oceanos ao serviço do Reino de Portugal e de Espanha que viajou pelo então Novo Mundo, escrevendo sobre estas terras a ocidente da Europa.

A alternativa D também é falsa, pois Cristóvão Colombo foi um navegador italiano que foi financiado pela Espanha para descobrir uma rota para as Índias passando pelo oeste, acabando por chegar na América, em 1492. E Pedro Álvares Cabral foi o conquistador português que, a caminho das Índias, aportou na América em 1500, onde chamou de Ilha de Vera Cruz (primeiro nome dado ao Brasil).

A alternativa E é a resposta certa. Bartolomeu Dias, entre 1487 e 1488, conseguiu chegar ao extremo meridional do continente africano, que passou a ser chamado de Cabo da Boa Esperança. Em 1497, Vasco da Gama, nomeado pelo Rei D. Manuel I, partiu de Lisboa à frente de uma expedição que descobriu o caminho marítimo para as Índias. Contornando a costa oriental da África, a frota portuguesa passou por Moçambique e em 1498, finalmente chegou a Calicute, na costa sudoeste da Índia. Em 1524, Vasco da Gama refez seu trajeto, implantando as bases para o domínio português no Oceano Índico.

(MOTA; BRAICK, 2005; BOULOS JÚNIOR, 2009).

Gabarito: E

3. (FGV 2014)

Sobre as relações entre os reinos ibéricos e a expansão ultramarina, é correto afirmar que a

A) centralização do poder no reino português só ocorreu após a vitória contra os muçulmanos na guerra de Reconquista, o que garantiu o estabelecimento de alianças diplomáticas com os demais reinos ibéricos, condição para sanar a crise do feudalismo por meio da expansão ultramarina.



B) guerra de Reconquista teve papel importante na organização do Estado português, uma vez que reforçou o poder do rei como chefe político e militar, garantindo a centralização do poder, requisito para mobilizar recursos a fim de bancar a expansão marítima e comercial.

C) canalização de recursos, organizada pelo Estado português para a expansão ultramarina, só foi possível com a preciosa ajuda do capital dos demais reinos da península Ibérica na guerra de Reconquista, interessados em expulsar o invasor muçulmano que havia fechado o rentável comércio no Mediterrâneo.

D) expansão marítima e comercial precisou de recursos promovidos pelo reino português, ainda não unificado, que usou a guerra de Reconquista para garantir a sua unificação política contra os demais reinos ibéricos, que lutavam ao lado dos muçulmanos como forma de impedir o fortalecimento do futuro Estado luso.

E) vitória do reino de Portugal contra os muçulmanos foi garantida pela ajuda militar e financeira do Estado espanhol, já unificado, o que permitiu também a expansão marítima e comercial, condição essencial para o fim da crise do feudalismo na Europa Ocidental.

Comentários

Tanto a **Guerra de Reconquista** como a **Revolução de Avis** foram processos que consolidaram a **centralização de poder** em Portugal. Essa centralização foi fundamental para que o país lusitano fosse pioneiro das grandes navegações, uma vez que o papel do Rei português junto à burguesia foi determinante para o incentivo às navegações.

Gabarito: B

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) O que foi o período das grandes navegações?
- 2) Indique as razões do pioneirismo lusitano nas grandes navegações.
- 3) Quais foram as principais expedições portuguesas?
- 4) Explique a participação da Igreja no processo de expansão marítima e conquista da América.
- 5) O que foi o Tratado de Tordesilhas?



QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que foi o período das grandes navegações?

Foi à expansão do capitalismo comercial pelo mundo através de expedições comerciais que percorreram o atlântico, inicialmente em busca de rotas marítimas para as Índias, e culminou com a expansão do capitalismo europeu e a integração econômica da economia metropolitana europeia às áreas coloniais na América, África e Ásia. Ocorreu a mudança do eixo comercial do Mar Mediterrâneo para o Atlântico e para alguns estudiosos é o primeiro passo para a formação da globalização.

2) Indique as razões do pioneirismo lusitano nas grandes navegações.

As duas principais razões do pioneirismo português sem dúvida foram: a paz interna no reino devido ao final da Guerra de Reconquista (expulsão dos árabes islâmicos da península Ibérica) e a formação do primeiro Estado absolutista europeu. O período de paz possibilitou a prosperidade econômica que foi estimulada pelas políticas do Estado absolutista, que estimulou a expansão comercial. Além dessas duas principais causas, podemos citar a existência de uma grande burguesia capaz de realizar investimentos nas expedições, a posição estratégica, tradição em navegação e invenções tecnológicas da época como a bússola e o astrolábio.

3) Quais foram as principais expedições portuguesas?

Podemos indicar como as principais expedições:

1488: Bartolomeu Dias, que cruzou o cabo da boa esperança.

1498: Vasco da Gama conquistou Calicute na Índia.

1500: Pedro Alvarez Cabral chegou ao Brasil.

1519: Viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães.

4) Explique a participação da Igreja no processo de expansão marítima e conquista da América.

“A Igreja se associou com o Estado através do regime de padroado. Os estados oficializavam a religião católica e os reis podiam interferir na indicação dos bispos e arcebispos. Por onde os reinos se expandiam, aumentava também o poder e alcance da fé católica. Os clérigos colaboravam com a colonização cultural dos nativos e na demarcação de territórios para os Estados que representavam. Também podemos destacar a criação da Cia de Jesus no Concílio de Trento, com a missão de expandir ao catolicismo aos povos novo mundo”.

5) O que foi o Tratado de Tordesilhas?

A divisão do mundo entre as duas maiores potências marítimas da época, Portugal e Espanha. O tratado foi mediado pelo papa e previa que a partir de 370 léguas das ilhas de Cabo Verde seriam portuguesas as terras à leste e à Espanha coube o Oeste. Ele foi aprovado em 1494, um ano depois de Portugal ter negado a bula intercoetera, que fazia uma divisão similar, mas o lado português seria a partir de 100 léguas de Cabo Verde. No Brasil a linha passava entre Belém do Pará e Laguna em Santa Catarina e aos poucos os portugueses foram colonizando as



terras que foram incorporadas ao nosso território através de negociações e tratados com a Espanha.

...

É isso aí, pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos sobre o Renascimento: As reformas protestantes e a contrarreforma católica.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.